

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO RELATÓRIO 2012



# ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Implatação da Modalidade	6
3. CAMPEONATOS NACIONAIS	12
4. Alta Competição	15
5. FORMAÇÃO	17
6. PROGRAMAS OLÍMPICOS	17
8. ASSOCIAÇÕES REGIONAIS, CONSELHO DE ARBITRAGEM, CONSELHO DE DISCIPLÇINA E	
CONSELHO DE JUSTIÇA	
9. CONSIDERAÇÃO FINAL	18



## 1- Introdução

A atual Direção da Federação Portuguesa de Remo, tomou posse a 17 de Abril de 2013 e desde essa data tem sido confrontada com inúmeras tarefas e situações que extravasam o normal funcionamento de qualquer instituição, que ultrapassam o bom senso e atingem o ridículo.

Um dos casos mais significativos é a própria elaboração deste relatório, as alterações das contas de 2011 e o fecho das contas de 2012.

Como é de conhecimento geral as eleições destes novos corpos sociais foram a 6 de Abril de 2013 e somos hoje obrigados a relatar e assinar contas e relatórios sobre ações de que não somos responsáveis, que não temos conhecimento profundo e que por muitas vezes descordamos.

Por isso a nossa opção na elaboração deste documento passa por um resumo muito sintético das ações pois não estamos habilitados a relatar factos em que não participámos, factos que não conhecemos e decisões com que nunca concordámos.

Por fim lembramos que este documento pretende apenas e só relatar o ano de 2012 não sendo por isso um espaço para emitir opiniões ou qualquer tipo de crítica sobre ações passadas.

No campo Internacional o único facto de relevo é a obtenção do 5º lugar nos Jogos Olímpicos de Londres alcançado pelo Double-Scull peso ligeiro de Nuno Mendes e Pedro Fraga. Um resultado de excelência pois foi a primeira vez que o remo nacional esteve numa final olímpica e ao mesmo tempo conquista o segundo melhor lugar na comitiva portuguesa em Londres 2012. De realçar também a medalha de Bronze nos Europeus de 2012 alcançado pela mesma dupla.

Esta dupla foi treinada por Mark Emke, Holandês, que após o Europeu abandonou a seleção por incompatibilidades com a anterior direção.

A nível nacional observa-se um decréscimo do número de atletas federados e um "envelhecimento" da média etária dos mesmos.



No sector Paralímpico destaque para o 10° lugar nos Jogos Olímpicos de Londres de Filomena Franco. Sabemos, e é muito importante que fique claro, que esta atleta apesar de todo o seu empenho pessoal passou grandes dificuldades na sua preparação que destabilizaram a sua vida desportiva, pessoal e emocional.

Filomena Franco foi durante 2012 um exemplo de empenho à modalidade merecendo muito mais respeito e dedicação do que aquele que lhe foi facultado.

Do ponto de vista administrativo e jurídico a Federação Portuguesa de Remo passou a ser gerida pela comissão administrativa e por um Administrador de Insolvência.

Esta situação compreendeu o período de Agosto de 2012 a Abril de 2013.

Os crescentes problemas financeiros, o cada vez pior relacionamento com a maioria dos clubes, a crescente falta de credibilidade do remo português quer a nível nacional e internacional levou a que um conjunto de clubes se unisse e colocasse termo ao período mais negro e lastimável do Remo Nacional.

É de salientar o trabalho voluntário da Comissão Administrativa que desenvolveu um trabalho digno e louvável, por vezes não compreendido, mas que num curto espaço de tempo resolveu problemas que já se eternizavam no remo nacional e que nunca ninguém tinha tido a coragem de os resolver.



Desde Setembro de 2012 até à presente data a Federação não recebe qualquer verba do IPDJ o que levou a que as dividas com a Segurança Social e Autoridade Tributária aumentassem.

As verbas recebidas do Comité Olímpico referentes à preparação olímpica têm sido utilizadas para pagamento de salários dos dois funcionários da Federação e alguns compromissos com a Autoridade Tributária.



# 2 – Implantação da modalidade

Em 2012 a Federação Portuguesa de remo registou **1737 atletas federados**, distribuídos da seguinte forma pelos seguintes distritos:

#### ÉPOCA DESPORTIVA 2012 - ANO 2012

Distritos	Clubas	Draticantas	Dirigentes/Delegados	Árbitros	Treinadores			
Distritos	Clubes	Praticantes	(2)	Arbitros	Mon./G1	G2	G3	G4
Aveiro	2	95	2	1	3	1	1	0
Beja	0	0	0	0	0	0	0	0
Braga	0	0	0	0	0	0	0	0
Bragança	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0
Coimbra	10	313	31	3	4	4	2	0
Évora	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	3	12	0	0	0	2	0	0
Guarda	1	0	0	0	0	0	0	0
Leiria	0	0	1	1	0	0	0	0
Lisboa	14	415	16	2	8	6	3	2
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto	6	487	22	3	6	6	3	0
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	10	129	11	1	7	1	1	0
Viana do Castelo	5	286	17	2	5	4	5	0
Vila Real	1	0	0	0	0	0	0	0
Viseu	2	0	1	0	0	0	0	0
Açores	2	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	56	1737	101	13	33	24	15	2



Em 2012 a Federação Portuguesa de remo registou **1737 atletas federados**, distribuídos da seguinte forma pelos seguintes escalões etários:

## NÚMERO DE PRATICANTES DESPORTIVOS2012 COM SEGURO DESPORTIVO 2012

Distritos	Até Jun. Masc.	Até Jun. Fem.	Jun. Masc.	Jun. Fem.	Sem. Masc.	Sem. Fem.	Vet. Masc.	Vet. Fem.	Tot. Masc.	Tot. Fem.	TOTAL
Aveiro	25	14	7	5	17	2	21	4	70	25	95
Beja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Braga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bragança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coimbra	128	39	30	6	48	11	35	16	241	72	313
Évora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	5	5	1	1	0	0	0	0	6	6	12
Guarda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	80	3	59	10	152	40	61	10	352	63	415
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto	144	54	50	26	88	32	74	19	356	131	487
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	42	5	11	1	26	1	31	12	110	19	129
V. do Castelo	93	27	38	5	55	17	45	6	231	55	286
Vila Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	517	147	196	54	386	103	267	67	1366	371	1737



# CLUBES E DEMAIS ENTIDADES FILIADAS NA FEDERAÇÃO ÉPOCA DESPORTIVA 2011/2012 / ANO 2012

Denominação da Entidade	Assoc. Regional	Localidade	Distrito	Concelho
ADFA Associação Deficientes das Forças Armadas	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
ANDDEMOT - Assoc. Nac. De Desp. P/Deficientes Motores	ARL	Portela de Carnaxide	Lisboa	Oeiras
ANOC - Associação Nova Onda do Caminho	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
APADP - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos	ARL	Cacém	Lisboa	Sintra
APPACDM de Coimbra	ARBL	Coimbra	Coimbra	Coimbra
APPACDM de Soure	ARBL	Soure	Coimbra	Soure
Assoc. Cult. Desp. e de Solid. da Freguesia de Vinha da Rainha	ARBL	Vila da Rainha	Coimbra	Soure
Associação Académica de Coimbra	ARBL	Coimbra	Coimbra	Coimbra
Associação Cult., Desp. Recreativa do Pocinho	ARDP	Pocinho-Vila N. Foz Côa	Guarda	V.N.Foz Côa
Associação Desp. Cult. da Juventude de Cerveira	ARVC	Vila Nova de Cerveira	V.Castelo	Vila N.Cerveira
Associação Desp. Cult. Portus Cale	ARDP	Porto	Porto	Porto
Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Associação Naval 1º de Maio	ARDBL	Figueira da Foz	Coimbra	F.da Foz
Associação Naval de Lisboa	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Centro Desp. Universitário do Porto	ARDP	Vila N. de Gaia	Porto	V.N.Gaia
Centro Social de Alfarelos	ARBL	Alfarelos	Coimbra	Soure
Centro Social de Figueiró do Campo	ARBL	Figueiró do Campo	Coimbra	Figueiro do Campo
Clube de Caça e Pesca Alto Douro	ARDP	Peso da Régua	Vila Real	Regua
Clube dos Galitos	ARBL	Aveiro	Aveiro	Aveiro
Clube Ferroviário de Portugal	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Clube Fluvial Pesqueirense	ARDP	S.João da Pesqueira	Viseu	S.João da Pesqueira
Clube Fluvial Vilacondense	ARDP	Vila do Conde	Porto	V.do Conde
Clube Infante de Montemor	ARBL	Montemor-O- Velho	Coimbra	Montemor-O-Velho
Clube Náutico da Práia de Mira	ARBL	Mira	Coimbra	Mira
Clube Náutico de Caldas de Aregos	ARDP	Caldas Aregos	Viseu	Resende
Clube Náutico Ofic. Cadetes da Armada	ARS	Alfeite	Setúbal	Almada
Clube Naval Barreirense	ARS	Barreiro	Setúbal	Barreiro
Clube Naval da Horta	Açores	Horta	Açores	Horta
Clube Naval de Lisboa	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Clube Naval de Mora	ARS	Quinta Conde - Sesimbra	Setúbal	Mora
Clube Naval de Ponta Delgada	Açores	S.Miguel	S.Miguel	Açores
Clube Naval de Portimão	ARS	Portimão	Faro	Portimão
Clube Naval de Sesimbra	ARS	Sesimbra	Setúbal	Sesimbra
Clube Naval Infante D.Henrique	ARDP	Valbom	Porto	Gondomar
Clube Naval Setubalense	ARS	Setúbal	Setúbal	Setúbal
Clube Português de Caravanismo	ARS	Sesimbra	Setúbal	Sesimbra
Clube TAP AIR Portugal	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Colectividade Popular de Cacia	ARBL	Cacia	Aveiro	Aveiro
Colégio Militar	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa

Evion Desporto Aventura ARS Alcacer do Sal Setúbal Alcacer



#### CLUBES E DEMAIS ENTIDADES FILIADAS NA FEDERAÇÃO ÉPOCA DESPORTIVA 2011/2012 / ANO 2012 Continuação F. da Foz F.da Foz Ginásio Clube Figueirense **ARBL** Coimbra Faro ARS Faro Faro Ginásio Clube Naval Faro Lisboa Lisboa Grupo Desportivo do BES ARL Lisboa Lavradio Setúbal Barreiro Grupo Desportivo Fabril ARS Barreiro Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro ARS Setúbal Barreiro Olhão Olhão Grupo Naval de Olhão **ARS** Faro Lisboa Lisboa Instituto Pupilos do Exército ARL Lisboa Porto Real Clube Fluvial Portuense **ARDP** Porto Porto Seúbal ARS Remo Clube Lusitano Setúbal Setúbal S. M. de ARDVC Santa Marta Remo Clube Portuzelo V. Castelo V.Castelo Cristelo-Côvo Sociedade Recreativa Segadanense **ARDVC** V.Castelo Valença V.N.Gaia ARDP Porto V.N.Gaia Sport Club do Porto Caminha **ARDVC** V.Castelo Caminha Sporting Club Caminhense Lisboa Lisboa Sporting Clube de Portugal ARL Lisboa P. de Santa Iria União Atlético Povoense ARL Lisboa Loures Lugar da V. Castelo **ARDVC** V. Castelo Viana Remadores do Lima Argaçosa Associação Nacional Treinadores de Remo Treinadores Porto Porto Porto **Atletas** Figueira da Foz Associação Nacional Atletas Remo Coimbra F. da Foz Árbitros Óbidos Associação Portuguesa de Árbitros de Remo Leiria Óbidos Coimbra Associação de Remo da Beira Litoral Clubes Coimbra Coimbra Clubes Lisboa Associação de Remo de Lisboa Lisboa Lisboa Clubes Barreiro Associação de Remo de Setúbal Setúbal Barreiro Clubes Associação de Remo do Distrito de Vila N. Cerveira Viana do Castelo V. Castelo Caminha Clubes Porto Associação de Remo do Distrito do Porto Porto Porto



#### TITULARES DOS ORGÃOS SOCIAIS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE **REMO** PARA O QUADRIÉNIO 2009 / 2012

Suplente

Suplente

#### PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

Presidente António João Rascão Margues.

Direcção

Dr. Rui Daniel Amaro Xavier Mourinha Vice-Presidente Dr. Fernando Lúcio Gomes Noqueira Vice-Presidente Vice-Presidente Dra. Carla Maria Moura Andrade Dra. Daniela Maria de Conceição Moreira Vice-Presidente Carlos Daniel Paz C. Bispo Secretário Cristina Maria Monteiro Alves Cavaco Tesoureira António Martins Rodrigues Suplente

Fernando Alberto Vaz Ferreira Mesa da Assembleia-Geral

Dr. João Eduardo Dias Madeira Gouveia Presidente

Profo. Armando Freire 1º Secretário

Armando Alves Fernandes Loureiro 2º Secretário Mário Jorge Ribeiro Jesus Suplente

Luís Filipe Machado dos Anjos Painço Suplente

Conselho Fiscal

Dr. Horácio André Antunes Presidente Hugo Filipe Gariso Ferraz Silva Relator António Álves Tunes Relator Dra. Emília Leal Carvalho Suplente Suplente

Dra. Maria Inês Teles e Paiva Santos Nunes

Conselho JURISDICIONAL

Dr. Alcídio Manuel Martins Mateus Ferreira Presidente Dr. Manuel Fernando Rascão Marques Conselheiro Dr. Alcídio Manuel de Frazão Rodrigues M. Pereira Conselheiro Dra. Susana Araújo de Matos Cardoso Suplente

Dr. João Pedro da Fonseca Lopes ConselhoDISCIPLINAR

Dr. Frederico Jorge Presidente Dr. Tiago Gomes Teodósio Castelo Branco Conselheiro Dr. Bruno Rafael Henriques Alves dos Santos Conselheiro Dra. Edna Salgueiro Conselheira Eng. Alexandre Nuno Marques da Silva Suplente

Conselho de Arbitragem

José Manuel Esteves Presidente Rui Carlos Santos Almeida Faria 1º Secretário Profo. Rui Jorge Palhoto Lucena 2º Secretário Enga. Rosa Maria Monteiro de Oliveira Simões Suplente Nuno Miguel Dias Simões Suplente



# COMISSÃO ADMINISTRATIVA – Agosto a 16 Abril 2013

Presidente Dr. Joaquim de Sousa

Vice-Presidente Amílcar Estrela Vice-Presidente Luís Faria

Vice-Presidente Luís Maricato
Vice-Presidente Marta Costa

Vice-Presidente João Diogo Manteigas Vice-Presidente Pedro Almeida Freire



# 3 – Campeonatos Nacionais

# **CAMPEÕES NACIONAIS ÉPOCA 2012**

## CLUBE BARCO CATEGORIA

#### **TREINADOR**

		ato Nacional d	e Fundo Shell - 28 Janeiro - Caldas de Aregos - 2012
CNIDH	4X	Jun. Fem.	António Ramalho
AAC	2X	Jun. Fem.	Pedro Figueira
ADCJC	4-	Jun. Masc.	Paulo Lima
SCP	4X	Jun. Masc.	Jorge Cardoso
CNIDH	8+	Jun. Masc.	António Ramalho
SCP	4X	Sen. Fem.	Jorge Cardoso
AAC	2X	Sen. Fem.	Pedro Figueira
AAC	4-	Sen. Masc.	Pedro Figueira
SCPa	4X	Sen. Masc.	Jorge Cardoso
RCFPa	8+	Sen. Masc.	Luís Fonseca
	Cam	peonato Nacio	onal Velocidade Yolle - 12- Maio - Lisboa - 2012
CNIDHa	Yolle 4	Jun. Fem.	António Ramalho
CNIDHa	Yolle 4	Juv. Msc.	António Ramalho
GCF	Yolle 4	Jun. Masc.	José Canhola
CNIDHa	Yolle 4	Sen.Fem	António Ramalho
CNIDH	Yolle 8	Sen. Masc.	António Ramalho
CFV	Yolle 4	Sen. Masc.	Pedro Ramos
	Car	npeonato Naci	onal de Sprint Yolle - 13 - Maio - Lisboa - 2012
CNIDHb	Yolle 4	Jun. Fem.	António Ramalho
CNIDHa	Yolle 4	Juv. Masc.	António Ramalho
ANLa	Yolle 4	Jun. Masc.	José Leitão
CFV	Yolle 4	Sen. Fem.	Pedro Ramos
CNIDH	Yolle 8	Sen. Masc.	António Ramalho
CNIDH	Yolle 4	Sen. Masc.	António Ramalho
Campeo	onato Nac	ional Verão - I	nf. Inic. e Adaptado - 23 - Junho - Montemor-O-Velho - 2012
CG	1X	BJM-Fem.	Rui Oliveira
AACa	1X	BJM-Masc.	Pedro Figueira
CPC	1X	Inf.Fem.	Rob de Rooij
GCF	2X	Inf.Fem.	Carlos Lavoura
AACa	1X	Inf. Masc.	Pedro Figueira
AACa	2X	Inf.Masc.	Pedro Figueira
AN1°M	1X	AF	João Matias
ADCJC	1X	Inic.Fem.	Rui Alves
SCCa	2X	inic.Fem.	Pedro Fernandes
CNIDH	4X	Inic.Fem.	Fernando Pereira
ADCJC	1X	Inic.Masc.	Rui Alves
SCCb	2X	Inic.Masc.	Pedro Fernandes
SCC	4X	Inic.Masc.	Pedro Fernandes



# **CAMPEÕES NACIONAIS ÉPOCA 2012**

CLUBE BARCO CATEGORIA TREINADOR

Camp	oonato Na	cional do Vorão	Juvenis - 24- Junho - Montemor-O-Velho - 2012
		_	
CNIDH	1X	Juv.Fem	Nuno Coutinho
RCFP	2X	Juv.Fem	Paula Santos
CNIDH	4X	Juv.Fem	Nuno Coutinho
GDFBa	1X	Juv. Masc.	João Cardoso
AAC	2X	Juv.Masc.	Pedro Figueira
GCFb	4X	Juv. Masc.	Carlos Lavoura
VRL	8+	Juv. Masc.	João Santos
Campeor	nato Nacio	nal de Verão - Ju	n. Sen. e PL - 16 e 17- Junho - Montemor-O-Velho - 2012
RCFPa	1X	PL-Fem	Paula Santos
ANL	4-	Jun. Fem.	José Leitão
AAC	2-	PL-Masc.	Pedro Figueira
SCP	2X	PL-Masc.	Jorge Cardoso
AN1°M	1X	PL-Masc.	João Matias
ADCJC	4+	Jun. Masc.	Paulo Lima
GCF	4X	Jun. Masc.	José Canhola
CNIDH	2-	Sen. Fem.	Germanov
CFVa	2X	Sen. Fem.	Pedro Ramos
SCP	1X	Sen.Fem.	Jorge Cardoso
SCC	2+	Sen. Masc.	João Pinto
RCFPa	2-	Sen. Masc	Paula Santos
CFV	2X	Sen.Masc.	Pedro Ramos
SCC	1X	Sen. Masc	João Pinto
GCF	8+	Jun.Masc	José Canhola
AAC	4-	PL-Masc.	Pedro Figueira
RCFP	4X	PL-Masc.	Paula Santos
CNIDHa	2-	Jun. Fem.	António Ramalho
CNIDHa	2X	Jun. Fem.	António Ramalho
AACb	1X	Jun. Fem.	Pedro Figueira
SCC	4+	Sen. Masc.	João Pinto
CNIDH	4-	Sen. Masc.	Germanov
AAC	4X	Sen. Masc.	Pedro Figueira
ADCJC	2+	Jun. Masc.	Paulo Lima
RCFPa	2-	Jun. Masc.	Paula Santos
CNIDH	2X	Jun. Masc.	António Ramalho
GCFb	1X	Jun. Masc.	José Canhola
CNIDH	4-	Sen. Fem.	Germanov
SCP	4X	Sen. Fem.	Jorge Cardoso
RCFP	8+	Sen. Masc.	Paula Santos
			77 - Julho - Viana do Castelo - 2012
CFV	2X	Abs. Fem.	Pedro Ramos
GCF	1X	Abs. Fem.	José Canhola
CNIDH	4X	Abs. Fem.	Germanov
CFV	2X	Abs. Masc.	Pedro Ramos
SCC	1X	Abs. Masc.	João Pinto
CNIDH	4-	Abs. Masc.	Germanov
SCC	4X	Abs. Masc.	João Pin to
	171		

SCC 8+ Abs. Masc. João Pinto



# CAMPEÕES NACIONAIS ÉPOCA 2012

## CLUBE BARCO CATEGORIA

#### **TREINADOR**

Cai	mpeonato	o Nacional de V	erão - Veteranos - 14 - Julho - Viana do Castelo - 2012
CNIDH	2X	Vet. Fem. A	António Ramalho
CNL	2X	Vet. Fem. D	António Branco
CNIDH	2X	Vet. Fem. B	António Ramalho
CG	2X	Vet. Fem. C	João Vaz
SCP	4X	Vet. Masc. A	Jorge Cardoso
VRL	4X	Vet. Masc. B	Eduardo Silva
GDFB	4X	Vet. Masc. C	João Cardoso
ANL	4X	Vet. Masc. E	Luís Reis
CPC	4X	Vet. Masc. D	Rob de Rooij
CG	4X	Vet. Masc. F	João Vaz
AAC	4+	Vet. Masc. A	Luís Maricato
CNIDH	4+	Vet. Masc. B	António Ramalho
GCF	4+	Vet. Masc. E	Rute Costa
VRL	4+	Vet. Masc. F	Eduardo Silva
VRL	4+	Vet. Masc. C	Eduardo Silva
SCP	4+	Vet. Masc. D	Rui Oliveira
VRL	1X	Vet. Fem. A	Eduardo Silva
GDFB	1X	Vet. Fem. B	João Cardoso
GDFB	1X	Vet. Fem. C	João Cardoso
CNIDH	1X	Vet. Fem. D	António Ramalho
CNS	1X	Vet. Fem. F	Mário Jesus
CNS	2X	Vet. Masc.A	Mário Jesus
SCPa	2X	Vet. Masc. B	Jorge Cardoso
CNIDHb	2X	Vet. Masc. C	António Ramalho
CNS	2X	Vet. Masc. D	Mário Jesus
ANL	2X	Vet. Masc. G	Luís Reis
VRL	2X	Vet. Masc. E	Eduardo Silva
VRL	2X	Vet. Masc. F	Eduardo Silva
CNLb	1X	Vet. Masc. A	António Branco
SCP	1X	Vet. Masc. B	Rui Oliveira
VRLb	1X	Vet. Masc. C	Eduardo Silva
VRLa	1X	Vet. Masc. D	Eduardo Silva
RCFP	1X	Vet. Masc. E	Paula Santos
ANL	1X	Vet. Masc. E	Luís Reis
GDFB	1X	Vet. Masc. G	João Cardoso
ANL	1X	Vet. Masc. I	Luís Reis
VRL	4X	Vet. Fem. A	Eduardo Silva
GDFB			João Cardoso
	4X	Vet. Fem. B	
CNIDH	4X	Vet. Fem. C	António Ramalho
GCF	4X	Vet. Fem. D	Rute Costa
RCFP	8+	Vet. Masc. A	Paula Santos
VRL	8+	Vet. Masc. B	Eduardo Silva
GDFB	8+	Vet. Masc. D	João Cardoso
VRL	8+	Vet. Masc. F	Eduardo Silva
CDUP	8+	Vet. Masc. C	Luís Faria

GCF 8+ Vet. Masc. E Rute Costa



## 4 – Alta Competição

Como já referido na introdução deste relatório as nossas observações são limitadas ao conhecimento atual que temos dos factos.

Tais conhecimentos resultam da observação do estado atual da modalidade e dos seus resultados desportivos de 2012.

É de nosso conhecimento que a FPR recebeu avultadas verbas para a Alta Competição / Alto Rendimento.

No entanto e contrariamente no que referido em documentos anteriores, não há qualquer fruto de programas apelidados de deteção de talentos ou de desenvolvimento de uma estratégia coerente para a Alta Competição.

Os resultados de relevo obtidos são frutos de investimento pessoal de dois atletas, Nuno Mendes e Pedro Fraga e de um treinador, Mark Emke.

É importante realçar que por incapacidade técnica do Treinador Nacional a Federação Portuguesa de Remo teve que contratar um treinador estrangeiro para acompanhar a dupla Olímpica Fraga / Mendes, o que por esta via aumento de forma relevante os custos neste segmento.

Também de salientar o facto de os salários de Mark Emke não terem sido pagos no devido tempo, chegando a atingir elevados montantes em divida. Estes factos foram amplamente relatados na imprensa nacional e internacional contribuindo ainda mais para um total descrédito do remo nacional.

Em resumo, as verbas envolvidas nesta área não justificam os resultados obtidos excetuando os resultados nos Jogos Olímpicos de Londres e a Seleção Nacional ganhou o estatuto de lugar onde os melhores não querem estar.



# **RESULTADOS INTERNACIONAIS ÉPOCA 2012**

DATA	Praticante	Denominação Competição	Prova	Classif.
	Filomena Franco	Regata Int. Remo Adaptado	ASW1x	4°
28-04		Regata Int. Remo Adaptado	ASW1x	5°
29-04	Filomena Franco	Regata Int. Remo Adaptado	ASW1x	6°
10-06	Joel Cabete/Nuno Mendes	2012 European Junior Championsips	JM2X	13°
18-08	Tiago Costa/T. Mendes/J. Cabete/D. Pinheiro	2012 World Junior Championsips	JM4x	27°
08-06	Nuno Mendes/Pedro Fraga	Holland Beker 2012 LM2x_FA	LM2x	1°
05-05	Diogo Pinheiro/Nuno Coelho	2012 Samsung World Rowing Cup I	LM2-	9°
05-05	Ricardo Carraco	2012 Samsung World Rowing Cup I	LM1x	14°
06-05	Nuno Mendes/Pedro Fraga	2012 Samsung World Rowing Cup I	LM2x	12°
27-05	Nuno Mendes/Pedro Fraga	2012 Samsung World Rowing Cup II	LM2x	11°
16-06	Filomena Franco	2012 Samsung World Rowing Cup III	ASW1x	8°
17-06	Nuno Mendes/Pedro Fraga	2012 Samsung World Rowing Cup III	LM2x	8°
14-04	Diogo Pinheiro/Nuno Coelho	Regata Int. Memorial Paolo d'Aloja 2012	LM2-	4°
14-04	D. Pinheiro/J. Correia/N. Coelho/R. Carraco	Regata Int. Memorial Paolo d'Aloja 2013	LM4-	6°
13-04	Nuno Mendes/Pedro Fraga	Regata Int. Memorial Paolo d'Aloja 2014	LM2x	1°
04-08	Nuno Mendes/Pedro Fraga	2012 Olympic Games	LM2x	5°
12-05	Sara Soares, M. Rodrigues, V. Tavares, L. Costa	Regata Int. de Bordéus	4x	2°
12-05	Francisco Oliveira, Guilherme Aguiar	Regata Int. de Bordéus	2x	5°
12-05	Pedro Pereira, Ivo Carvalho	Regata Int. de Bordéus	2x	2°
12-0	D. Almeida, J. Rodrigues, J. Oliveira, S. Leite	Regata Int. de Bordéus	4-	1°
12-05	D. Coelho, A. Costa, R. Moreira, D. Alves	Regata Int. de Bordéus	4x	3°
13-05-	Sara Soares	Regata Int. de Bordéus	1x	5°
13-05	Viviana Tavares	Regata Int. de Bordéus	1x	1°
13-05	Mariana Rodrigues, Lúcia Costa	Regata Int. de Bordéus	2x	5°
13-05	F. Oliveira, G. Aguiar, P. Pereira, I. Carvalho	Regata Int. de Bordéus	4x	2°
13-05	Almeida, Rodrigues, Oliveira, Leite, Coelho, Costa, Moreira, Alves	Regata Int.de Bordéus	8+	1°
14-09	Nuno Mendes/Pedro Fraga	Campeonato da Europa	LM2x	2°



## 5 - Formação

Esta área tem sido das áreas mais solicitadas pelos intervenientes do remo nacional.

As informações que dispomos são vagas e por vezes contraditórias.

Por esse motivo e já no ano de 2013 a nova direção comunicou ao Remo Nacional que só após Setembro de 2013 reiniciará qualquer processo.

Ou seja, mais não avançamos neste relatório sobre esta área pois a documentação é quase nula e os dados poucos concretos e duvidosos.

## 6 - Programas Olímpicos

Sobre isto cumpre-nos dizer que através da informação que temos as verbas disponíveis são bem acima do que muitas vezes é mencionado no domínio público.

Só para a preparação do 2xLM o Comité Olímpico disponibilizou cerca de noventa e quatro mil Euros em 2012, valor que não inclui a bolsa dos atletas.

#### **SUBSIDIOS COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL - ANO 2012**

				Ap.		Res.	Ap.	
MÊS	Ap. Prep.	<b>B.Treinadores</b>	Esp. Olimpicas	Complement.	Transp.	Mérito	Logistico	TOTAL
JAN	3300,00	1237,50						4537,50
FEV	3300,00	1237,50						4537,50
MAR	11737,50	1237,50	3725,70	7485,52				24186,22
ABR	6112,50	1237,50	1862,85					9212,85
MAIO	6112,50	1237,50	1862,80	6000,00				15212,80
JUN	3300,00	1237,50						4537,50
JUL	3300,00	1237,50			1500,00			6037,50
AGO	3300,00	990,00						4290,00
SET		990,00						990,00
OUT		1237,50						1237,50
NOV		990,00						990,00
DEZ		990,00	6600,63			688,86	10073,56	18353,05
TOTAL	40.462,50€	13.860,00€	14.051,98 €	13.485,52 €	1.500,00€	688,86€	10.073,56 €	94.122,42 €



# 8 - Associações Regionais, Conselho de Arbitragem, Conselho de Disciplina, Conselho de Justiça

Do nosso conhecimento é a total falta de poder destes órgãos, permanentemente manipulados e desautorizados o que em nada beneficiava a autonomia dos mesmos o normal funcionamento da modalidade e o seu desenvolvimento

#### 9 - Consideração final

Na data de hoje, com os dados disponíveis e dada a situação do Remo Nacional este é o relatório possível.

Sabemos bem que a comunidade do Remo Nacional merece e quer mais. No entanto não podemos relatar mais do que aquilo conhecemos, aquilo de que não temos responsabilidade e aquilo que outros deviam assumir e ser responsabilizados.

Caberá ao Remo Nacional decidir o que fazer em relação ao passado. A nossa missão é agora trabalhar com todos para um futuro melhor para a nossa modalidade.

Lisboa, 6 de Junho de 2013

Luis Neto Ahrens Teixeira

(Presidente da Federação Portuguesa de Remo)

dui. Ahrem Si'cei'n





Contas 2012

## **CONTAS 2012**

# **ÍNDICE**

Balanço	. 2
Demonstração dos Resultados por Natureza	. 3
Demonstração dos Resultados por Funções	. 4
Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados	. 5

# BALANÇO

Rubricas	Notas	2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		230.779,00	261.868,25
Investimentos financeiros		500,00	500,00
Subtotal		231.279,00	262.368,25
Activo corrente			
Inventários		9.798,58	11.798,58
Adiantamentos a fornecedores		8.668,17	34.093,19
Estado e outros entes públicos		1.700,84	2.224,28
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		186.787,91	
Outras contas a receber		65.695,26	448.013,60
Diferimentos		1.075,79	3.254,70
Caixa e depósitos bancários		14.800,04	1.526,31
Subtotal		288.526,59	500.910,66
Total do activo		519.805,59	763.278,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrmoniais			
Fundos		(246.716,96)	(118.677,26)
Subtotal		(246.716,96)	(118.677,26)
Resultado liquido do exercicio		(436.788,97)	(128.039,70)
Total do capital próprio		(683.505,93)	(246.716,96)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas		24.633,76	0,00
Subtotal		24.633,76	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		583.794,77	517.452,98
Estado e outros entes publicos		35.734,39	13.805,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		85.634,64	0,00
Financiamentos obtidos		122.063,56	173.732,44
Diferimentos		65.328,17	133.867,32
Outras contas a pagar		286.122,23	171.138,11
Subtotal		1.178.677,76	1.009.995,87
Total do Passivo		1.203.311,52	1.009.995,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		519.805,59	763.278,91

D Técnico oficial de contas	
A Direcção	

# Demonstração dos resultados por naturezas 2012 (ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2012	2011
Vendas e serviços prestados		1.806,43	12.982,72
Subsídios, doações e legados à exploração		629.106,15	743.601,29
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-744,84	-191,53
Fornecimentos e serviços externos		-277.792,15	-449.565,05
Gastos com o pessoal		-235.659,72	-206.620,97
Provisões (aumentos/reduções)		-24.633,76	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		85.827,23	117.095,30
Outros gastos e perdas		-552.092,36	-270.307,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-374.183,02	-53.005,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-45.455,91	-49.297,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-419.638,93	-102.302,71
Juros e rendimentos similares obtidos		100,00	23,02
Juros e gastos similares suportados		-17.250,04	-25.760,01
Resultado antes de impostos		-436.788,97	-128.039,70
Impostos sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00
Resultado liquido do periodo		-436.788,97	-128.039,70

O Técnico oficial de contas	
A Direcção	

# Demonstração de resultados por Funções

RUBRICAS	Notas	2012	2011
Vendas e serviços prestados		1.806,43	1.099,72
Custo das vendas e dos serviços prestados		-744,84	-191,53
Resultado bruto		1.061,59	908,19
Outros rendimentos		714.933,38	847.682,16
Gastos de distribuição		0,00	
Gastos administrativos e de estrutura		-513.451,87	-705.483,04
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-622.182,03	-245.410,02
Resultado operacional		-419.638,93	-102.302,71
Gastos de financiamento (líquidos)		-17.150,04	-25.736,99
Resultado antes de impostos		-436.788,97	-128.039,70
Imposto sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-436.788,97	-128.039,70

O Técnico oficial de cor	ntas
A Direcção	

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

As notas que se seguem constituem uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo. As notas não mencionadas não se aplicam à entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes para a leitura das demonstrações financeiras em anexo.

#### 1. Identificação da entidade:

- 1.1. Federação Portuguesa de Remo
- 1.2. Doca de Santo Amaro, s/n, Lisboa
- 1.3. Natureza da actividade: Organismo regulador de actividades desportivas, nomeadamente o Remo.

#### 2. Referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras:

- 2.1. O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:
  - a) DL 36-A/2011: Base para a apresentação das Demonstrações Financeiras;
  - b) Portaria 105/2011: Modelos de Demonstrações Financeiras;
  - c) Portaria 106/2011: Código de Contas;
  - d) Aviso 6726-B/2011: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respectivas Normas Interpretativas.
- 2.2. Não foi derrogada qualquer disposição da normalização contabilística para as ESNL que afecte a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Federação.
- 2.3. Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL:

- a) O reconhecimento de todos os activos e passivos foi mantido pela quantia escriturada;
- b) Não houve alterações que não permitam a comparabilidade com o exercício anterior nem diferenças reconhecidas como fundo patrimonial.

#### 3. Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

- 3.1. As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo;
- 3.2. Os activos fixos encontram-se registados ao custo de aquisição e as depreciações e amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes (ou modelo da linha recta), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- 3.3. A Federação reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas geradas são registadas na rubrica de diferimentos.

#### 4. Fluxos de Caixa:

A Demonstração de Fluxos de Caixa encontra-se na página seguinte.

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

		31.12.2012			31.12.2011	
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	Quantias	Quantias		Quantias	Quantias	
CONSTANTES DO BALANÇO	disponíveis	indisponíveis	Totais	disponíveis	indisponíveis	Totais
	para uso	para uso		para uso	para uso	
CAIXA	713,56		713,56	0,00		0,00
DEPÓSITOS BANCÁRIOS Depósitos à Ordem	14.086.48		14.086.48	1.526.31		1.526.31
Depósitos a prazo	,			,	0.00	
	14.086,48	0,00	14.086,48	1.526,31	0,00	1.526,31
OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA	0,00		0,00			0,00
TOTAIS	14.800,04	0,00	14.800,04	1.526,31	0,00	1.526,31

#### Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Demonstração de Fluxos de Caixa	_	,	
RUBRICAS	Notas	2012	2011
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		(135.197,17)	(300.004,58)
Pagamentos ao pessoal		(87.192,39)	(159.466,68)
Caixa geradas pelas operações		(222.389,56)	(459.471,26)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		(291.841,89)	(401.158,38)
Fluxos das actividades operacionais (1)		(514.231,45)	(860.629,64)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		14.366,66	3.333,16
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		14.366,66	3.333,16
l '		14.000,00	0.000,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de		40.004.40	400 407 00
Financiamentos obtidos		42.301,49	138.167,20
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Subsídios e doações		323.167,48	694.219,41
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		103.865,13	6.111,59
Juros e gastos similares		17.256,96	25.760,01
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		486.591,06	864.258,21
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(13.273,73)	6.961,73
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3) Efeitos das diferenças de câmbio		(13.273,73)	0,00
, and the second			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.526,31	8.488,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14.800,04	1.526,31

O Técnico oficial de contas _	
A Direcção	

**5.** O movimento ocorrido na rubrica de activos fixos e respectivas depreciações e amortizações foi o seguinte:

	ACTIV	OS FIXOS			
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. e abates	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis:					
Edifícios e out. construções	273.675,43				273.675,43
Equipamento básico	337.060,57	14.366,66			351.427,23
Equipamento transporte	102.531,18				102.531,18
Ferramentas e utensílios	30.526,84			(30.526,84)	0,00
Equipam. Administrativo	74.919,08				74.919,08
Outros activos fixos tangíveis	49.567,19			17.917,55	67.484,74
	868.280,29	14.366,66	0,00	(12.609,29)	870.037,66
Investimentos Financeiros:					
Partes de capital-Outras empresas	500,00				500,00
	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00

					eur
Depreciações e Amortizações					
Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Reforço	Regularizações	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis:					
Edifícios e out. const.	58.858,79		23.530,60		82.389,39
Equipamento básico	316.067,86		9.784,38		325.852,24
Equipamento transporte	83.010,24		9.760,45		92.770,69
Ferramentas e utensílios	27.079,08			(27.079,08)	0,00
Equipam. administrativo	74.231,39		344,16		74.575,55
Outros activos fixos	47.164,68		2.036,32	14.469,79	63.670,79
	606.412,04	0,00	45.455,91	-12.609,29	639.258,66

Não existem restrições de titularidade nem activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos.

Dos activos fixos afectos a cada uma das actividades da entidade, destacamos os seguintes:

DPD – Desenvolvimento de actividades desportivas: 30.268,42€

DPD – Dir. Org. Internacionais: 11.280,33€

DPD - Informática: 11.073,13€

AC – Selecções Nacionais: 72.471,94€ AC – Selecções Nacionais/ Adap.: 319,59€

AC – CAR – Centro Estágios Pocinho: 202.581,05€ Projecto Olímpico Pequim 2008: 12.199,00€ Projecto Olímpico – Esperanças: 18.264,99€ Projecto Olímpico – Sel. Prior. – S.RE: 9.167,18€

Apetrechamento - Modernização Federações: 79.699,09€

FRH – Treinadores – Apetrechamento: 5.275,56€

#### 5. Locações

A Federação mantém o seguinte bem em regime de locação financeira:

	Custo	Depreciações	Quantia
	histórico	acumuladas	escriturada
Viatura Mercedes-Benz Sprinter Mat: 83-JT-30	38.831€	29.070€	9.761€

Ao longo do exercício, suportou 1.406,04€ de juros com este contrato de locação financeira.

- **6. Inventários**: A fórmula ou método de custeio utilizada na mensuração de inventários é o custo de aquisição.
- **7. Custos de empréstimos obtidos**: O custo dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

#### 8. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Durante o exercício de 2012 foram constituídas as seguintes provisões:

Juros de mora e custas (Finanças + Segurança Social)	6.098€
Reposição vencimentos Rascão Marques	18.301€
Tribunal Braga + Anacom	235€

#### 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

- a) Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis foram inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, são imputados numa base sistemática como rendimentos até que se balanceiem com os gastos relacionados (depreciações);
- b) Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período. Durante o ano de 2012, a Federação recebeu do IPDJ - Instituto Português de Desporto e Juventude, I.P. o montante de 336.220,00 euros e do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional o montante de 3.117,48 euros.

## 10. Outras informações

Da estrutura de gastos, destacam-se os seguintes:

235.659,72€ Gastos com o pessoal
24.610,35€ Reposição salários
22.314,81€ Combustíveis
21.122,71€ Comunicação
148.619,36€ Deslocações
36.067,41€ Honorários
10.879,81€ Seguros
2.338,34€ Medalhas e Troféus
7.972,14€ Trabalhos especializados
24.633,76€ Provisões
524.854,01€ Correcções períodos anteriores

Lisboa, 14 de Junho de 2013

A Direcção \_\_\_\_\_ O Técnico Oficial de Contas: \_\_\_\_\_